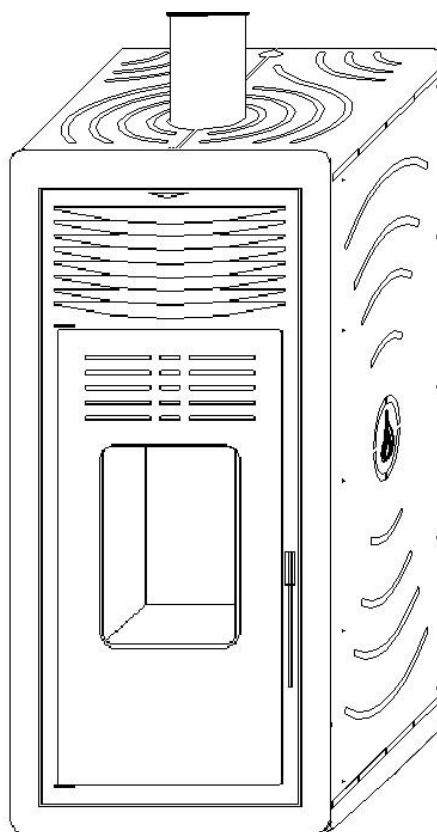




Equipamentos para Energias Alternativas, Lda.

MANUAL DE INSTRUÇÕES

SALAMANDRA A PELLETS OÁSIS 9.5KW



NOTA IMPORTANTE:

Antes de prosseguir com a instalação ou utilização do equipamento leia atentamente as instruções e informações técnicas descritas neste manual, já que o mesmo foi elaborado por uma equipa técnica e é parte integrante do produto.

É importante seguir estas indicações, uma vez que, garantem a segurança bem como, o correto funcionamento do equipamento por um longo período de tempo.

No caso de venda ou transferência do produto, verifique que o manual acompanha o mesmo, uma vez que este contém informações essenciais para o utilizador.

Sempre que hajam alterações do produto não autorizadas ou substituição de peças que não sejam originais e que das mesmas advinha algum problema na máquina, o fabricante recusará qualquer tipo de responsabilidade. O mesmo ocorrerá quando se confirmar incumprimento das informações descritas neste manual.

A instalação, manutenção e reparações são funções que devem ser executadas por pessoal qualificado e autorizado ou com conhecimento adequado do produto.

A instalação e utilização do produto devem ser executadas de acordo com as instruções do fabricante, seguindo os regulamentos europeus, nacionais e locais.

O produto não deve ser instalado próximo de materiais inflamáveis ou combustíveis. Deve-se consultar a secção "Distância de segurança" para uma correta instalação e verificar o nível do pavimento, sendo que a mesma deve ser executada por pelo menos duas pessoas.

Não usar combustíveis líquidos para reativar a brasa que está no cesto de pellets nem para acender a salamandra. Apenas se deve utilizar pellets certificados como combustível. Para um correto funcionamento da máquina confirme que há ventilação suficiente na divisão onde esta se encontra. Se a entrada de ar for de outra divisão, assegure-se do mesmo.

Para abrir a salamandra durante o seu funcionamento, utilize luvas de proteção apropriadas. Tome precauções e evite que as crianças se aproximem do equipamento enquanto ele permanecer ligado.

Não se deve levantar a tampa de segurança do compartimento de pellets durante o funcionamento da salamandra.

Remova todos os pellets não queimados que restarem no cesto antes de voltar a acender o aparelho.

O funcionamento prolongado da salamandra pode causar um forte aquecimento das superfícies externas, do puxador de abertura e do vidro frontal.

É proibido abrir a porta durante o funcionamento, ou fazê-la trabalhar com o vidro partido.

É proibido dispor de objetos não termorresistentes na salamandra ou no raio mínimo aconselhado neste manual.

Em caso de dúvidas ou incompreensão do manual, entre em contacto com o nosso revendedor. Para os termos, limitações e exclusões, nos referimos ao certificado de garantia do produto. O fabricante, seguindo uma política de evolução e aprimoramento contínuo do produto, reserva-se o direito de modificar qualquer seção deste manual sem aviso prévio.

ÍNDICE

1. **NORMAS GERAIS**
 - 1.1. Entrada de Ar
 - 1.2. Saída de fumos proveniente da combustão
 - 1.3. Entrada de ar
 - 1.4. Precauções gerais para a prevenção de incêndios
2. **CARACTERÍSTICAS E INFORMAÇÃO TÉCNICA**
 - 2.1. Identificação do produto
 - 2.2. Dados técnicos
3. **COMBUSTÍVEL**
 - 3.1. Pellets de madeira
 - 3.2. Casca de amêndoa triturada
4. **INSTALAÇÃO**
 - 4.1. Local de instalação
 - 4.2. **Distâncias mínimas de segurança**
 - 4.3. **Distância mínima para a instalação da entrada de ar**
 - 4.4. **Evacuação de gases de combustão**
5. **MONTAGEM**
 - 5.1. Nota geral
 - 5.2. Desembalar
6. **UTILIZAÇÃO**
 - 6.1. Instruções de utilização
 - 6.2. Enchimento do depósito
 - 6.3. Acender o equipamento
 - 6.4. Regulador de potência
 - 6.5. Apagar o equipamento
 - 6.6. Limpeza do tubo de saída de fumos
 - 6.7. Limpeza do depósito de cinzas
 - 6.8. Limpeza da conduta de queda de pellets
7. **ADVERTÊNCIAS E MANUTENÇÃO**
 - 7.1. Abertura de porta
 - 7.2. Eliminação de cinzas
 - 7.3. Limpeza do depósito de cinzas
 - 7.4. Limpeza da câmara de combustão
 - 7.5. Limpeza da saída de fumos
 - 7.6. Limpeza do vidro
 - 7.7. Quebra do vidro
 - 7.8. Inatividade da salamandra

1. NORMAS GERAIS

No geral, será feita referência aos regulamentos sobre "geradores de calor alimentados a lenha ou outro combustível sólido" pela UNI 10683:2012.

1.1. Entrada de ar

Por forma a garantir o bom funcionamento da salamandra e uma boa combustão no interior, é fundamental dispor da quantidade de o ar necessária. Para certificar esta situação pode ser instalada uma conduta de acréscimo de ar externo com uma secção mínima de 100 cm². A introdução de ar pode ser feita a partir de uma divisão contígua à da instalação, desde que o fluxo possa chegar facilmente a câmara de combustão da salamandra.

A entrada de ar deve estar diretamente ligada ao local onde a máquina se encontra e nunca pode ser obstruída, portanto para evitar a obstrução, deve ser protegida com uma malha permanente.

A divisão contígua onde o aparelho se encontra instalado não deve ser arrumos de materiais, garagem ou conter elementos que exponham risco de incêndio. A mesma não deve apresentar depressão quando comparada com o ambiente externo e deve conter entradas de ar que respeitem os parágrafos supracitados.

1.2. Saída de fumos proveniente da combustão

Em cada equipamento deve-se aplicar um tubo vertical, chamado chaminé ou saída de fumos/gases, com a finalidade de extrair os fumos provenientes da combustão para o meio exterior.

A chaminé deve respeitar as seguintes normas:

- ✓ Deve ser uma conduta independente, ou seja, não pode estar ligada nenhuma outra chaminé de qualquer equipamento de aquecimento (Fig. 1).
- ✓ A parte interna da chaminé deve ser uniforme, de preferência circular: caso sejam quadradas ou retangulares devem ter cantos arredondados com um raio igual ou superior a 20 mm e uma relação máxima entre os lados de 1,5; as paredes devem ser lisas e sem diminuição; curvas regulares sem descontinuidade, curvas sempre não superiores a 45° (fig. 2).
- ✓ Atenção á passagem de algum tipo de material incendiável, para que exista distância mínima de segurança. Caso contrário não exista esta distância, deve-se isolar adequadamente o local.
- ✓ Cada equipamento deve ter a sua própria chaminé com uma seção igual ou superior ao diâmetro do tubo de saída de fumos do seu equipamento (consulte a tabela 2).
- ✓ Não é permitido utilizar tubos que criem vácuo na divisão onde o equipamento está instalado, igualmente nunca se devem instalar dois equipamentos na mesma divisão, pois a exaustão de um pode acarretar problemas na exaustão do outro.
- ✓ É proibido desviar a saída de fumos para outro tubo, bem como, fazer aberturas fixas ou móveis na saída de fumos para ligar outros equipamentos.
- ✓ A chaminé deve conter um compartimento para recolha de cinzas ou qualquer condensação que possa ser criada, sempre na parte inferior, de modo a facilitar a manutenção e limpeza.
- ✓ Quando existirem chaminés em paralelo, na saída, é recomendado que sejam instaladas em alturas distintas (Fig. 3).

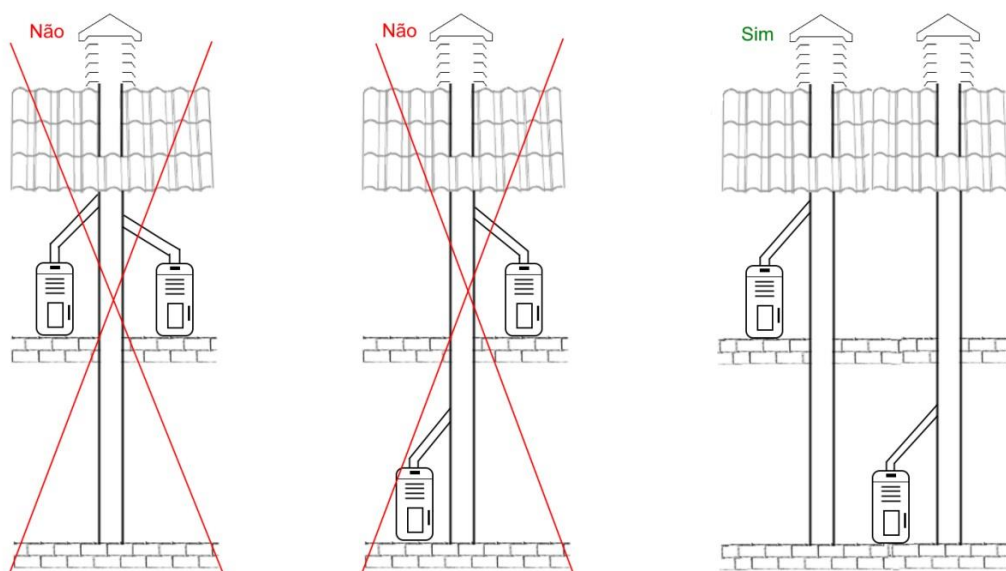


Figura 1

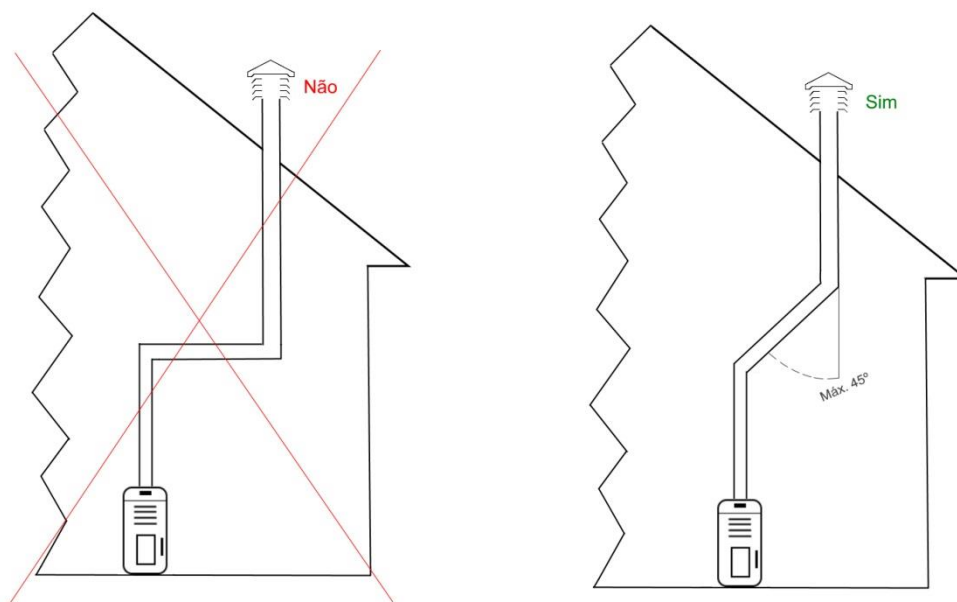


Figura 2

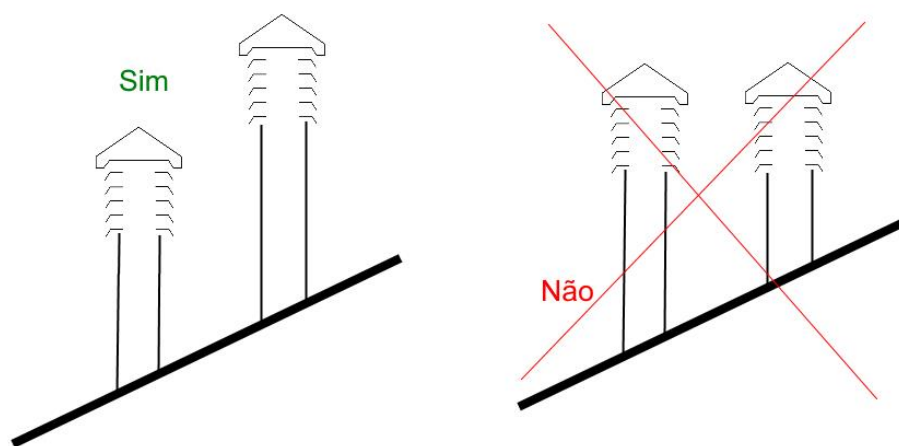


Figura 3

1.3. Chapéu / Girândola

No topo da chaminé deve ser colocado um chapéu ou uma girândola, que facilitará a saída e dispersão de gases e fumos na atmosfera.

Esse acessório deve ter o mesmo diâmetro e forma do tubo de saída de fumos e deve sobressair do telhado, permanecendo sempre no ambiente exterior.

A sua estrutura deve impedir que a sujidade, ou qualquer tipo de material o obstrua e permitir que mesmo em caso de vento os fumos sejam despejados.

A sua localização também é importante para a evacuação e dispersão correta de gases e fumos, respeitando as alturas mínimas especificadas nas figuras 4.

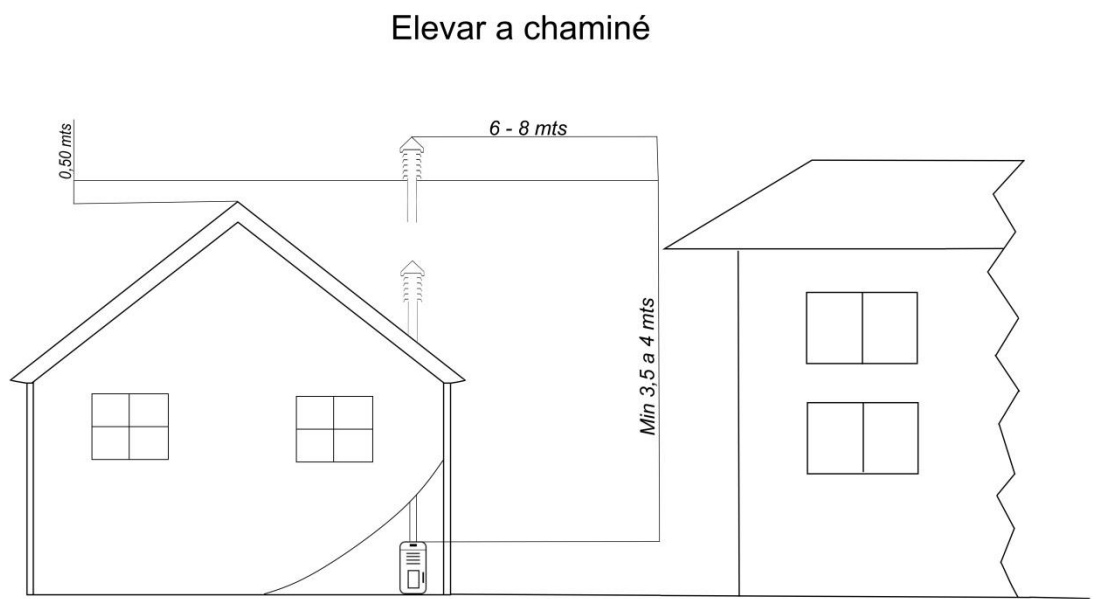


Figura 4

1.4. Precauções gerais para a prevenção de incêndios

Para prevenir futuros problemas é fundamental seguir as indicações do fabricante para a instalação e utilização da salamandra

O tubo de saída de fumos nunca pode passar por um local onde se encontre material inflamável.

Quando um tubo passa através de uma parede ou telhado, é importante ter em conta alguns fatores como a distância de material Termosensível e a utilização de proteção e isolamento.

Sendo que, é sempre aconselhável manter uma distância de, no mínimo, 1 metro entre o ponto de aquecimento e a localização de material combustível ou incendiável.

Em situações que é de todo impossível evitar o contacto, é essencial proteger o material combustível ou incendiável com matérias retardadoras de chama e isolantes.

No caso de pisos de madeira ou outros materiais incendiáveis é aconselhado isolar a máquina com um piso não combustível e que retarde a combustão, sobressaindo no mínimo 15 cm nas laterais e 30 cm na frente.

Em caso de incêndio ligue 112 ou 117, se possível corte todas as fontes de eletricidade e gás e abandone o edifício fechando todas as portas.

2. CARACTERÍSTICAS E INFORMAÇÃO TÉCNICA

Este equipamento é uma salamandra térmica que utiliza como combustível pellets. Para garantir um bom funcionamento da mesma é recomendada a utilização de pellets de boa qualidade e certificados.

2.1. Identificação do produto

A etiqueta que se encontra na parte de trás da máquina contém as informações sobre o desempenho.

Em caso de deterioração ou inexistência da etiqueta deve pedir um duplicado ao fabricante, uma vez que a falta da mesma dificulta qualquer operação de instalação e manutenção da salamandra.

Devida a importância da etiqueta acima explicada, instale a salamandra de forma que a esta fique sempre visível.

MODELO: OÁSIS		Nº SÉRIE:	XXXXXXX
Potência:	9.5 kW	Potência Nom.:	9.5 kW
Combustível:	Pellets	Sup. Aquec.:	8-100 m ²
Consumo:	1.8kg / h	Peso:	120 kg
Rendimento:	88%	Ano Fabrico:	2020
Equipamentos para Energias Alternativas, Lda E.N. 16 - Variante do Sobreiro Lote 3 - Zona Industrial 3850-147 Albergaria-a-Velha +351 234 523 344 geral@albicalor.pt			 Made in Portugal

2.2. Dados técnicos

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Potência Nominal	9,5 kW
Rendimento	88%
Combustível	Pellets
Consumo de combustível	1,8 kg / h
Capacidade do depósito	15 kg
Superfície de aquecimento	8-100 m2
Tipo de regulação	Manual
Saída de fumos	Ø 100 mm
Peso bruto	119 kg
Dimensões (Alt x Larg x Prof)	1020x460x500
Cores disponíveis	Antracite
Temperatura máxima	90°C
Ano de fabrico	2020

3. COMBUSTÍVEL

Este equipamento foi projetado para queimar pellets de madeira, sendo recomendado o uso de pellets certificados de alta qualidade (DIN PLUS).

3.1. Pellets de madeira

Pellets de alta qualidade caracterizam-se por serem limpos, brilhantes e ligeiramente empoeirados, com grânulos de comprimento homogêneo. Por outro lado, pellets de baixa qualidade geralmente são sujos, empoeirados, de tonalidade escura, com comprimentos não homogêneos entre os grãos.

Devem ser armazenados num local seco, e ser manuseados com cuidado de modo a evitar esmagamento e formação de serrim.

Na tabela abaixo pode conferir as características que os pellets de boa qualidade possuem.

Matéria prima de origem:	Madeira
Comprimento:	< a 30 mm
Diâmetro:	6 - 6.5 mm
Poder calorífico inferior (PCI):	4.8 kW/kg
Teor de humidade:	< a 8 %
Cinzas originadas:	< a 0.5 %

É importante considerar todas estas informações pois a utilização de combustíveis de alta qualidade está diretamente relacionada com o bom funcionamento da máquina. Desta forma é totalmente desaconselhado a utilização de pellets com dimensões distintas das acima descritas, pellets húmidos ou pellets de baixa qualidade, com alto teor de resinas ou qualquer tipo de componente não natural.

A utilização de pellets impróprios provoca:

- Aumento no consumo;
- Má combustão e diminuição do rendimento;
- Funcionamento deficitário da máquina;
- Sujidade exagerada no vidro da salamandra;
- Produção de resíduos sólidos principalmente no cinzeiro da salamandra;
- Mau funcionamento do sistema de alimentação gravitacional do equipamento.

A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE BAIXA QUALIDADE QUE NÃO RESPEITE OS PARÂMETROS ESTABELECIDOS PELO FABRICANTE PODE DANIFICAR GRAVEMENTE A SALAMANDRA E A PERDA DA GARANTIA, FICANDO O FABRICANTE ISENTO DE QUALQUER TIPO DE RESPONSABILIDADE.

3.2. Casca de Amêndoa triturada

Como alternativa aos pellets, pode ser utilizado nesta salamandra casca de amêndoa triturada como biocombustível. À semelhança do referido acima, mais uma vez é de extrema importância respeitar o tamanho dos fragmentos e que estes sejam de tamanhos idênticos para garantir uma boa queima na câmara de combustão. Na tabela abaixo estão descritas as características aconselháveis para este combustível.

Tamanho médio	8-10mm
Poder calorífico inferior (PCI):	4.2 kW/kg
Teor de humidade:	< a 15 %
Cinzas originadas:	< a 1.00 %

Mais uma vez se desaconselha a utilização de casca húmida, evitar usar fragmentos com tamanhos distintos do aconselhável pelo fabricante e não utilizar casca de qualidade inferior, com alto teor de pós, resinas ou qualquer aditivo artificial.

Não seguir as indicações acima especificadas pode gerar graves problemas como:

- Aumento do consumo de combustível;
- Diminuição do rendimento;
- Entupimento do cinzeiro ou das condutas de evacuação de fumos;
- Sujidade no vidro;
- Produção de resíduos sólidos no cinzeiro.

4. INSTALAÇÃO

Toda a instalação deve respeitar as indicações do fabricante bem como os regulamentos locais aplicáveis, de modo a que não danifique o local onde será realizada.

4.1. Local de instalação

O local de instalação deve ser arejado com ventilação adequada, de acordo com o aconselhado pelo fabricante, de forma a que seja sempre facilitada a sua manutenção. Para confirmar a entrada de ar necessária consultar as secções 1.3 e 1.4 deste manual. Sempre que existirem outros equipamentos do género, com ou sem extrator, devem ser realizados controlos preventivos de forma a detetar possíveis anomalias.

Desta forma, devem ser respeitadas de forma diligente as normas seguintes:

- É expressamente proibida a instalação em locais com risco de incêndio;
- No caso de ser um compartimento com algum tipo de equipamento com extração de ar já existente, a instalação desta salamandra é completamente desautorizada pelo fabricante;
- Este aparelho não pode ser instalado no ambiente exterior, onde possa estar exposto a fatores atmosféricos ou em contacto com humidade;
- Em locais como casas de banho, quartos ou estúdios, só é aprovada a instalação quando há ar proveniente do ambiente externo;
- O local onde será instalada a salamandra deve ter uma cubicagem mínima de 15m³;

4.2. Distâncias mínimas de segurança

Para confirmar as distâncias mínimas de segurança consultar figuras abaixo.

Instalação em parede (mm)

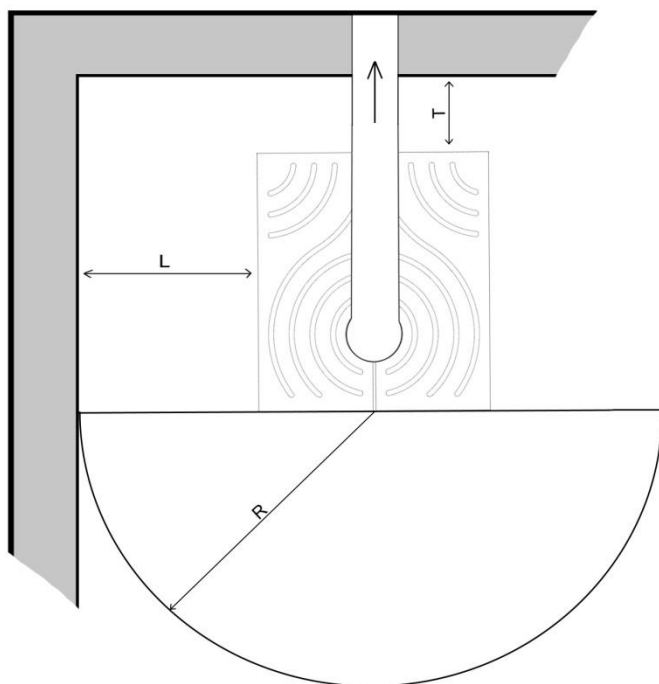


Figura 5

Distância mínima de segurança da parede traseira (T) = 200 mm

Distância mínima de segurança para as paredes laterais (L) = 200 mm

Distância mínima de segurança frontal (R) = 1000 mm

Instalação em ângulo (mm)

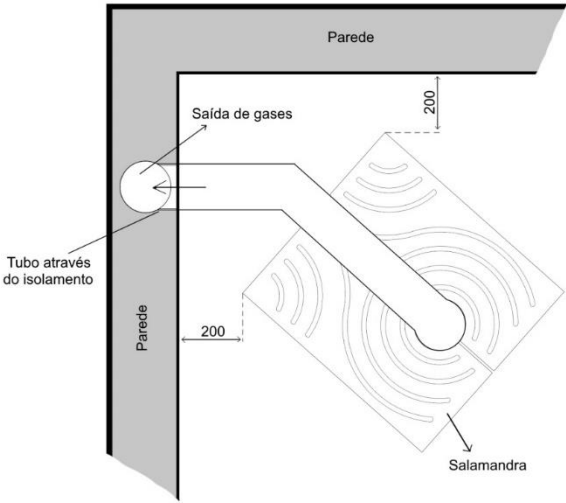
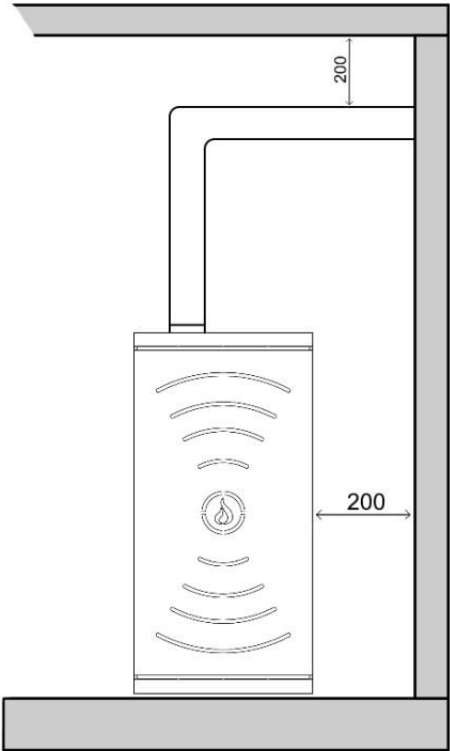


Figura 6



Distância da saída de gases a paredes inflamáveis (mm)

Figura 7

Distância de tetos inflamáveis (mm)

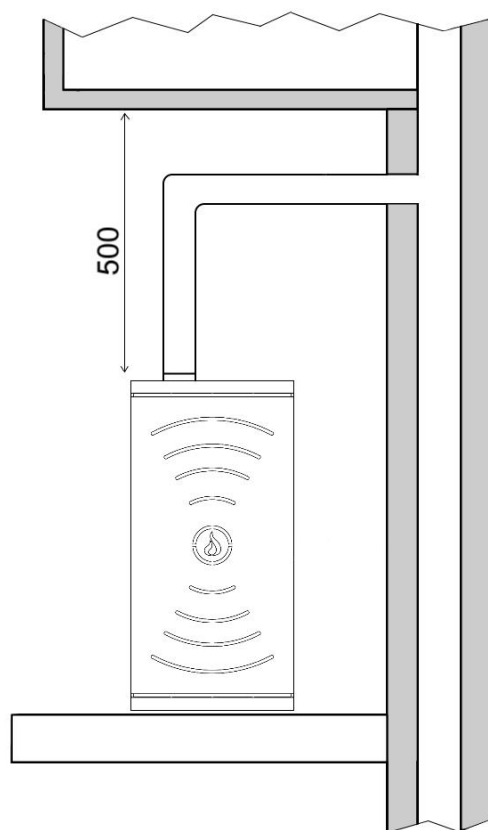


Figura 8

4.4. Evacuação de gases de combustão

É importante referir que a tiragem fumos e gases não é feita como nos outros equipamentos, mas é forçada pela depressão que se cria na câmara de combustão e a uma ligeira pressão gerada no tubo de saída de gases.

Desta forma, é de extrema importância garantir que a saída de gases seja totalmente hermética e seja instalada segundo as instruções deste manual.

Tubos e comprimentos máximos permitidos

O tubo a utilizar deverá ser um tubo de inox, parede simples ou dupla, de diâmetro 80 ou 100mm.

TIPO DE INSTALAÇÃO	TUBO 80 MM	TUBO 100 MM
LONGITUDE MÍNIMA	1.5 m	2 m
LONGITUDE MÁXIMA	4.5 m	8 m

Após a fixação da salamandra e colocação dos tubos é necessário fazer a perfuração a abertura de saída, que varia de acordo com o tipo de instalação e o tipo de parede ou teto. Em relação a utilização de materiais isolantes são recomendadas as placas de lã de rocha.

Quando existir uma chaminé deve ser analisada, por um técnico especializado, e comprovada a sua total impermeabilidade para que não haja infiltrações de fumos para o espaço habitacional.

5. Montagem

É recomendado que todas as ações de desembalamento e instalação devem ser realizadas por pelo menos duas pessoas. Nunca inclinar em excesso o equipamento de modo a evitar que este tombe. No caso de utilizar acessórios como cordas e cintas é necessário ter a certeza que são adequados para o peso da máquina.

Desembale o produto com o maior cuidado possível, para evitar raspagens ou qualquer outro dano.

Todo o material proveniente da embalagem deve ser imediatamente colocado no lixo pra evitar o alcance de crianças, uma vez que estes podem ser uma potencial fonte de perigo segundo as leis em vigor.

6. Utilização



Figura 10

6.1 Instruções de Utilização

A utilização deste equipamento deve seguir as normas locais e europeias em vigor, bem como as instruções deste manual, nunca deve ser utilizado para um fim diferente do que se destina.

Sempre que a máquina está em utilização toda a sua superfície externa sofre um aumento de temperatura, portanto se houver necessidade de manuseamento desta deve ser feito com especial cuidado.

São proibidas: alterações ao formato original, utilização de combustíveis líquidos e utilização de combustíveis que não sejam os recomendados.

Atenção:

- ✓ A porta da câmara de combustão só deve ser aberta durante a limpeza da máquina;
- ✓ Se for necessária a reposição de pellets evitar o contacto do saco com as superfícies quentes;
- ✓ Objetos inflamáveis devem ser retirados no mínimo 100 cm do frontal da salamandra;
- ✓ Quando na fase de ignição houve uma produção excessiva de fumo, pode dever-se a elevada humidade dos pellets, e, portanto, deve ser fechada a válvula de saída e proceder a troca do combustível;
- ✓ Todos os restos de pellets por arder no cinzeiro devem ser retirados antes de acender a salamandra novamente;
- ✓ Na presença de crianças evite que elas entre em contacto com a parte da frente do equipamento;
- ✓ Se quando proceder a limpeza encontrar algum tipo de resíduo esponjoso, substitua a marca do pellet;
- ✓ Controle a combustão e caso perceba que se acumulam muitos pellets no cinzeiro, apague a máquina e solicite assistência técnica.

Para proceder ao abastecimento de pellets assegure-se que a válvula de abertura/fecho dos pellets se encontra na posição 1 da figura 11.

Abrir as tampas conforme a imagem 12, abastecer o depósito e voltar a fechar todas as tampas.



Importante: Não existe problema em abastecer novamente a salamandra enquanto esta está em funcionamento. Apenas tem que haver o cuidado de colocar a alavanca de aporte de pellets em **posição 1**, ou seja, **fechada**.

Figura 11



Figura 12

6.2. Ignição e Combustão

Antes de proceder a ignição da salamandra limpar muito bem o cinzeiro, retirando-o, bem como as cinzas contidas por baixo na gaveta, após retirar as cinzas deve aspirar o que restou. Realize as operações de limpeza com o equipamento frio para evitar queimaduras.

Para iniciar a ignição da salamandra colocar a alavanca na posição 2 (ON), e após estar nessa posição os pellets deverão cair no cinzeiro por queda livre.

Abrir a porta da câmara de combustão e iniciar a ignição através de materiais inflamáveis sólidos, como acendalhas, ou géis inflamáveis apropriados. Só se deverá fechar a porta quando a chama atingir no mínimo 7 cm de altura, que coincide com o momento em que a chama atinge os furos que se encontram na parede traseira.



Figura 13

Após a ignição, através da patilha que se encontra na arte superior, é possível regular a combustão e a potência da estufa. Para a potência máxima deve puxar-se a patilha completamente para fora no sentido do (+), para diminuir a potência empurrar a patilha para dentro no sentido do (-).



Figura 14

Para apagar a salamandra puxar a alavanca traseira até a posição off. A combustão não se extingue de imediato pelo que pode continuar por mais 10 a 20 minutos.

Para reiniciar novamente a combustão recomenda-se que se deixe arrefecer a salamandra para a limpeza, evitando o risco de queimaduras.

6.3. Limpeza

Limpeza das Tubagens

A limpeza de tubagens deverá ser feita pelo menos uma vez por ano, idealmente seria no início da época de utilização ou no final.

Na parte superior da salamandra as grades podem ser facilmente retiradas para aceder e posteriormente limpar com um escovilhão todos os tubos de troca de calor. É necessário certificar-se antes de proceder a esta limpeza que a máquina está fria.

Para limpar o tubo de saída de fumos e gases retira-se todas as tubagens e aplica-se ar pressurizado, para que todas as cinzas e resíduos incrustados possam cair para a câmara de combustão e posteriormente aspirar essa área.

Limpeza do cinzeiro e da conduta de passagem dos pellets

Durante o funcionamento da salamandra é aconselhado a limpeza do cinzeiro, de 4 em 4 horas, com o acessório que vai junto com a salamandra, empurrando cinzas acumuladas para o depósito em baixo. Lembramos que este procedimento não é essencial, no entanto melhora o desempenho da máquina, por evitar que fiquem resíduos acumulados e facilita a queima.

Quando a máquina estiver fria, retirar o cinzeiro da câmara de combustão, e fazer a limpeza de conduta de passagens dos pellets, introduzindo o acessório desde o queimador pela conduta acima. Deste modo, são retiradas cinzas e resíduos que com o tempo podem causar obstrução da conduta. É recomendada esta limpeza pelo menos uma vez por semana, podendo ter que ser realizada com mais regularidade dependendo das características do pellet usado. Por haver risco extremamente elevado de queimaduras, esta limpeza deve ser realizada com a máquina completamente fria.

ATENÇÃO: A FALTA DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO AFETA GRAVEMENTE O FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA BEM COMO A SUA SEGURANÇA.

7. Conselhos e Manutenção

Qualquer operação de limpeza e manutenção, bem como substituição de peças, deve ser realizada com a máquina fria. Nunca se deve utilizar nenhum tipo de substância abrasiva.

Porta: A porta deve conservar-se sempre fechada durante o funcionamento da máquina, á exceção do momento de limpeza do cinzeiro com o acessório, em que se pode abrir a porta por um curto espaço de tempo. Tirando a situação anterior a porta só deve ser aberta quando a salamandra estiver fria.

Limpeza do cinzeiro: O entupimento e acumulação de cinza no cinzeiro provoca uma cor rosada e enfraquecimento da chama que surge acompanhada por fumo negro. Todos os dias as cinzas devem ser limpas, retirando o cinzeiro do lugar e por forma a eliminar todos os resíduos, deve sempre verificar que os orifícios estão todos limpos.

Limpeza da câmara de combustão: Com recurso a um aspirador adequado a limpeza da câmara de combustão deve ser efetuada de forma semanal, para que não haja acumulação no interior da salamandra. Mais uma vez esta é uma operação que só deve ser realizada com a máquina fria.

Vidro: Para a limpeza do vidro podem ser utilizados detergente simples com baixo conteúdo em amoníaco e que não sejam corrosivos. O contacto destes produtos com as partes pintadas deve ser evitado, de modo que não haja levantamento da tinta. Não utilizar nenhum tipo de esfregão, apenas um pano suave de modo a não riscar o vidro. A limpeza do vidro deve ser realizada quando o mesmo estiver frio. Em caso de rotura do vidro, contactar imediatamente o fornecedor e nunca ligar a salamandra mesmo que se trate de uma pequena fissura, até que o dano seja reparado.

Limpeza da saída de fumos: É um a limpeza que deve ser realizada anualmente e para tal deve contactar um técnico que a realize.



Albicalor

Equipamentos para Energias Alternativas, Lda

3 ANOS DE GARANTIA

CERTIFICADO DE GARANTIA

(A ser preenchido pelo Vendedor)

Data de Compra (inicio da Garantia): ____/____/____

Tipo de equipamento: _____

Modelo/ Referencia: _____

COMPRADOR

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ - _____ ; Localidade: _____

Pais: _____ ; Telefone: _____

□ Agente Vendedor	Nota Importante
Carimbo do agente vendedor	Esta Garantia só é valida se for correcta e totalmente preenchida, devendo ser conservada até ao fim do período estabelecido

